

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES
PROJETO PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO
SISTEMA DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA
SISTEMA PREVENTIVO POR EXTINTORES

OBRA:

EDIFICAÇÃO

ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: 408,48 m²

ÁREA EXTERNA DE INTERVENÇÃO: 1.650,30 m²

LOCALIZAÇÃO: Campus UFFS Cerro Largo - RS

Rua Jacob Reinaldo Haupenthal, 1.580, São Pedro

Responsável técnico: Eng. Fábio Corrêa Gasparetto

CREA-SC: 067.202-5

Sumário

1 APRESENTAÇÃO.....	3
2 RELAÇÃO DE DOCUMENTOS.....	3
3 ESCOPO DE PROJETO.....	3
3.1 Projeto Sistema de Saídas de Emergência.....	3
3.1.1 Classificação da edificação:.....	3
3.1.2 Cálculo da população e largura das saídas:.....	4
3.1.2.1 Pavimento Térreo.....	4
3.1.3 Distâncias máximas a serem percorridas:.....	5
3.2 Projeto Sistema de Proteção por Extintores.....	5
4 RECOMENDAÇÕES PARA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES.....	6
5 PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO PARA regularização da edificação.....	7

1 APRESENTAÇÃO

O presente memorial contempla o projeto do Sistema de Saídas de Emergência (SE) e do Sistema de Proteção por Extintores (SPE) para o Edifício de Almoxarifado e Patrimônio da Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), *Campus* de Cerro Largo.

O Sistema de Saídas de Emergência (SE) tem como função estabelecer os requisitos mínimos para o dimensionamento das saídas de emergência para que a população possa abandonar a edificação em segurança.

O Sistema de Proteção por Extintores (SPE) tem como função proteger contra incêndio as edificações com o uso de extintores portáteis.

O projeto a que se referem às presentes especificações foi elaborado de acordo com o Decreto do Governo do Estado do Rio Grande do Sul nº 51.803/2014, Resolução Técnica CBMRS nº 11/2016 – Parte 01 – Saídas de Emergência e a Resolução Técnica nº 14/2016 – Extintores de Incêndio.

2 RELAÇÃO DE DOCUMENTOS

Fazem parte deste projeto os seguintes documentos:

- Anotação de Responsabilidade Técnica - ART;
- Memorial descritivo e de especificações;
- PCI-01/03 – Situação / Locação;
- PCI-02/03 – Sistema de proteção por extintores / Saídas de emergência;
- PCI-03/03 – Detalhes Complementares;

3 ESCOPO DE PROJETO

3.1 Projeto Sistema de Saídas de Emergência

O dimensionamento das saídas de emergência do prédio foi feito com base na seguinte normativa: Resolução Técnica CBMRS nº 11/2016 – Parte 01 – Saídas de Emergência editada pelo Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul, conforme segue:

3.1.1 Classificação da edificação:

A edificação classifica-se como mista:

Depósito (J-4) - de acordo com a Tabela 1 do Decreto do Estado do Rio Grande do Sul n. 51.803/2014.

- **Risco incêndio:** Grau Elevado

- **Área ocupação (J-4):** 243,90 m²
- **1 pavimento.**

Serviço Profissional (D-1) - de acordo com a Tabela 1 do Decreto do Estado do Rio Grande do Sul n. 51.803/2014.

- **Risco incêndio:** Grau Leve
- **Área ocupação (D-1):** 164,58 m²
- **1 pavimento.**

3.1.2 Cálculo da população e largura das saídas:

3.1.2.1 Pavimento Térreo

a) Cálculo da população:

Os dados utilizados para quantificar a população da edificação foram extraídas do projeto arquitetônico.

Instalações	Área (m ²)	Total pessoas (1 /7m ²)	Total pessoas (1 /30m ²)
Sala Infraestrutura	20,16	3	
Sala Almoxarifado	26,77	4	
Sala Terceirizados	18,9	3	
Depósito	13,42	2	
Copa	12,2	2	
Depósito Almoxarifado	235,62		8
População Total			22

Tabela 01 – Quantitativo população Pavimento Térreo

A edificação possui 5 salas e 1 Depósito com uma população total de **22 pessoas**,

conforme layout do projeto arquitetônico.

b) Cálculo dos acessos e portas:

As portas de saída são de abrir, possuem abertura no sentido da rota de fuga e dão acesso direto para a área externa da edificação possibilitando o abandono seguro da população.

Cálculo da largura das portas: $22/100 = 0,22 \sim 1 \text{ UP}$

As duas portas são de abrir, sendo que uma mede 1,50 m - com duas folhas, e a outra 0,80m - com uma folha, sendo que a largura mínima permitida pela RT 11/2016 é de 0,80 cm.

3.1.3 Distâncias máximas a serem percorridas:

Para determinarmos as distâncias máximas a serem percorridas para atingir um local seguro, serão consideradas as características construtivas da edificação, de acordo com a RT n. 11/2016.

De acordo com essa resolução técnica, para edificações sem a previsão de chuveiros automáticos, sem a instalação de sistema de detecção automática de incêndio e com saída única, a distância máxima a ser percorrida até um local seguro é de 40,00 m.

As distâncias a serem percorridas nas unidades são menores do que 40,00 metros, atendendo a prescrição normativa.

3.2 Projeto Sistema de Proteção por Extintores

Adotou-se extintores portáteis do tipo: Pó Químico para classes de fogo A, B, C, carga 4,5 kg, capacidade extintora 4-A:80-B:C, ref. KIDDE, agente extintor Fosfato Monoamônico, modelo KB-P2,3ABC90.

Para determinar o número de unidades extintoras, foram consideradas a tabela 1, 2 e 3 da RT 14/2016. Para o risco de incêndio elevado é necessário uma unidade extintora para a distância máxima a ser percorrida de 15 m.

Segue abaixo as quantidades e especificações apresentadas em projeto:

Pavimento	Número de extintores	Tipo de extintor	Classe de fogo	Capacidade extintora
Térreo	03	Pó Químico	A, B e C	4-A: 80:-B:C

Os extintores portáteis serão instalados em suportes na parede. Os extintores portáteis devem ser instalados com sua alça no máximo 1,60 m do piso.

Deverá ser instalado na parede sobre os extintores uma placa com sinalização fotoluminescente. Segue ilustração abaixo.

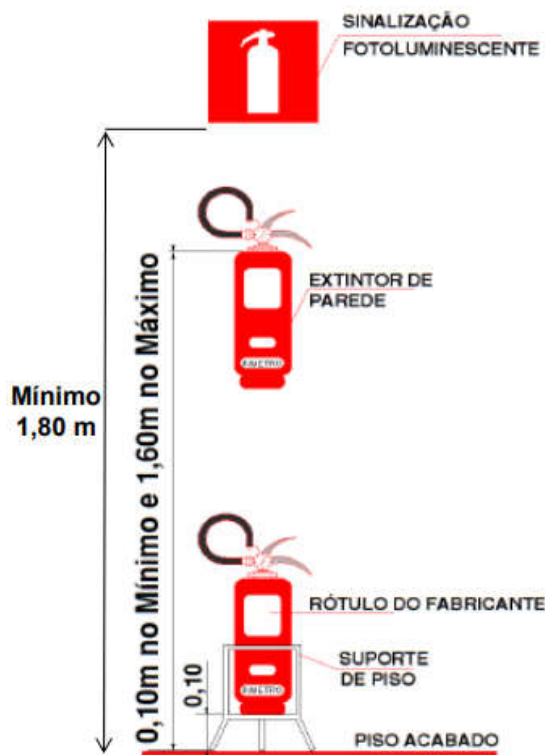


Fig. 02 – Detalhes fixação extintores. Fonte: RT 14/2016

4 RECOMENDAÇÕES PARA EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES

A empresa ou profissionais contratados para executar a obra deve providenciar Anotação de Responsabilidade Técnica – ART, devidamente registrada junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura – CREA ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU e quitada, antes do início dos serviços.

As ferramentas utilizadas devem ser as apropriadas para o tipo de trabalho, não sendo permitido adaptações que possam vir a danificar os materiais, instalar de forma inadequada ou causar risco de acidente ao operador do equipamento ou a terceiros.

As dúvidas que, por ventura venham a ocorrer durante a execução das instalações, relativas ao presente projeto, devem ser sanadas através de consulta ao projetista. As alterações efetuadas nas instalações pelo não seguimento do que consta no projeto serão de responsabilidade do contratado.

Toda a responsabilidade sobre o pessoal e o resultado de suas ações, bem como as instalações realizadas recairão sobre o PROFISSIONAL RESPONSÁVEL TÉCNICO, portanto:

É IMPORTANTE A ANÁLISE DOS DESENHOS, MEMORIAIS E QUANTITATIVOS DO PROJETO PARA O BOM ENTENDIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA OBRA.

**5 PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO PARA REGULARIZAÇÃO DA
EDIFICAÇÃO**

A edificação Pavilhão de Depósito, classificada conforme item 3.1.1 deve ser regularizada junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul através do PPCI na forma completa seguindo orientações da Resolução Técnica CBMRS nº 05 – Parte 1.1.

Chapecó-SC, 13 de novembro de 2019.

Eng. Civil Fábio Corrêa Gasparetto
CREA-SC: 067.202-5

Universidade Federal da Fronteira Sul